

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

ATA DA 76ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC – 04 de julho de 2016

Ao quarto dia do mês de julho do ano de 2016, na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, situada à Av. Ramiro Colleoni, 05, Santo André (SP), às 9h30, em segunda convocação, realizou-se a Septuagésima Sexta Assembleia Geral Ordinária, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de São Bernardo do Campo, LUIZ MARINHO, e com as presenças do Excelentíssimo Senhor Prefeito de Santo André, CARLOS GRANA; do Prefeito de Rio Grande da Serra, LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA. Ausentes os prefeitos dos municípios de São Caetano do Sul, PAULO PINHEIRO; de Diadema, LAURO MICHELS; de Mauá, DONISETE BRAGA; e de Ribeirão Pires, SAULO BENEVIDES. Presentes também os assessores regionais de Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá e Ribeirão Pires.

INÍCIO – O Presidente Luiz Marinho iniciou os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Em seguida o Secretário Executivo, Luis Paulo Bresciani, dá início à pauta, com o primeiro ponto que se referiu ao PLANO REGIONAL DE MACRO E MICRO DRENAGEM, com a apresentação dos resultados preliminares.

Com a palavra o Sr. Flavio Casarini (São Bernardo do Campo), coordenador do Comitê de Programa Drenagem inicia sua apresentação (anexo) agradecendo a presença de todos e do representante da KF2 Engenharia, empresa contratada para a elaboração do estudo sobre a drenagem em âmbito regional. Inicia sua apresentação ressaltando a importância da apresentação, apesar de preliminar, para uniformizar o momento próximo ao fechamento. Já existem os principais números fechados, estando agora em fase de revisão, principalmente porque cada município possui uma situação diferente da outra. Em termos regionais encontramos cada município numa condição em termos de mapas de inundações. Em seguida apresenta aos prefeitos o mapa de inundação elaborado pela KF2 Engenharia. Com a palavra o Sr. Fausto Batista da KF2 Engenharia, dá início a sua apresentação, informando que no produto em fase de revisão estão previstas até o momento 214 intervenções nas sete cidades, demandando investimentos da ordem de R\$ 2 bilhões. Os materiais foram divididos em uma série de relatórios já entregues. O Relatório I visa consolidar as informações de drenagem existentes disponíveis nos municípios, bem como verificar os demais planos e estudos que possam ter interferência com o sistema de drenagem. O Relatório II teve como foco mapear áreas de enchentes e inundações dos corpos d'água, destacando as principais áreas de alagamento. E o Relatório III visa estabelecer critérios de priorização para implantação de ações estruturais de drenagem na região do Grande ABC, com a elaboração do Plano de Priorização das Ações Estruturais de Drenagem na Região do ABC. O desafio é como estabelecer critérios de priorização para implantação de ações estruturais sendo que as realidades de cada município são tão diferentes. Isso acabou gerando a realização de um novo material e um termo aditivo para a elaboração dos estudos hidrológicos e hidráulicos dos sistemas de drenagem existentes, cadastramento dos dispositivos de drenagem existentes dos pontos de estudo, realizados com a finalidade de representar a modelagem hidrológica com a maior proximidade possível do estado real do fenômeno. Foi feita a Simulação Hidrológica no Modelo Hidrodinâmico SWMM, com o mapeamento das áreas suscetíveis a inundações e a apresentação das medidas propostas. Foi feita também a aplicação da Análise Multicritério de Apoio à Decisão (MCDA) na hierarquização das

ações estruturais dos municípios integrantes do Consórcio. O termo aditivo gerou três novos relatórios técnicos. A conclusão do estudo aguarda o envio de dados de São Caetano do Sul, o que deve ocorrer em até 15 dias, já que São Caetano está desenvolvendo seu plano municipal de drenagem. Neste momento, os técnicos do município estão fazendo a revisão final do produto. Após o recebimento destas informações, será realizada uma nova apresentação sobre o estudo aos prefeitos e posteriormente será dada ampla divulgação do plano à sociedade e órgãos do governo estadual e federal. Até o momento, o estudo aponta a necessidade de 38 reservatórios de contenção na região de diferentes dimensões (piscinões), a realização de intervenções como abertura e ampliação de canais, alargamento, fechamento ou construção de laterais de concreto em córregos, melhorias em travessias de córregos, como no caso que envolve a Via Anchieta, entre outras. Após o balanço final do estudo, podemos transformá-lo em projetos efetivos para captação de recursos. Com a palavra o Presidente do Consorcio afirma que o plano regional permite a consolidação e atualização de informações, estabelecendo critérios de priorização para implantação de ações estruturais de drenagem na região. Teremos um estudo completo sobre a situação de macro e microdrenagem nas sete cidades, conjugado com a cidade de São Paulo, pois a água não obedece a divisas. Além disso, os municípios têm realizado um grande esforço ao buscarem soluções para a drenagem urbana, considerando que macrodrenagem deveria ser de total responsabilidade do Estado, mas não podemos ficar esperando. Ainda é preciso mais integração e recursos para resolver a questão. O caminho que pensamos dá condições de trabalhar com o Governo do Estado, Governo Federal e Ministério das Cidades em relação a planos de ações e solução dos problemas de inundação e enchentes no ABC. Temos que oferecer os nossos dados também para a cidade de São Paulo, e atuar em âmbito metropolitano. Encaminhamentos: aprovada a orientação para a revisão final do estudo, envolvendo as equipes municipais e a empresa contratada, visando complementar os dados já levantados.

PLANO REGIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS – prioridades de implementação. O Secretário Executivo informa que na Assembleia realizada em foi feita a apresentação do plano e o Comitê de Programa Resíduos Sólidos ficou encarregado de executar a hierarquização das prioridades. Com a palavra o coordenador Comitê de Programa Resíduos Sólidos, Sr. Sebastião Ney Vaz Júnior (Santo André) apresenta as prioridades da implementação do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Grande ABC (PGIRS ABC). Entre os programas propostos, a iniciativa prevê a criação do Acordo Regional da Logística Reversa, a ser firmado com os setores produtivos para aplicar a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. O PGIRS ABC propõe ainda programas regionais sobre ações de educação ambiental. O acordo incluirá a questão da coleta seletiva, dos resíduos de construção civil e o debate da educação ambiental. Para os acordos da logística reversa, a primeira etapa é a identificação das partes envolvidas para a busca de compromisso. Se conseguirmos construir o acordo no ABC, será o primeiro acordo em âmbito regional no país. É uma total mudança de conceito, tanto no plano social quanto industrial. A intenção é realizar, ainda neste ano, um seminário sobre o tema, na perspectiva não apenas regional, mas metropolitana. Foi também proposta a implementação de um Banco de Dados Regional, associado ao projeto do Observatório de Políticas Públicas. Os acordos setoriais devem abranger materiais como vidro, plástico, papel/papelão, envolvendo

as respectivas empresas e entidades. O presidente Luiz Marinho enfatiza a importância de se envolver a Braskem como empresa chave na cadeia produtiva de plásticos. Campanhas regionais de comunicação devem focar também condomínios e escolas municipais com ênfase na coleta seletiva e uma campanha publicitária regional. Também está entre as prioridades a retomada do programa Obra Limpa e sua ampliação; atualmente o programa é vinculado nos municípios de maneiras distintas devido a suas diferentes leis e conta com 70 empresas cadastradas para a coleta de resíduos da construção civil. Encaminhamentos: aprovada a priorização proposta.

GT TURISMO – Apresentação do balanço do Circuito do Cambuci e programação do 1º Congresso Brasileiro de Turismo Industrial em parceria com o Senac, dias 14 e 15 de julho, no auditório do Senac em São Bernardo do Campo. Com a palavra o Secretário Executivo da Agência, Giovanni Rocco, apresenta aos prefeitos um balanço do Circuito do Cambuci. O 1º Circuito Regional do Cambuci foi concebido pelo GT Turismo do Consórcio em parceria com a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC. A região é pioneira no uso e desenvolvimento de produtos feitos com o fruto do cambuci, além de liderar o resgate histórico da presença da fruta típica da Mata Atlântica na gastronomia local. Desde 2003, a região promove festivais para valorizar o fruto e sua importância cultural. O objetivo do Circuito Regional é consolidar o cambuci como produto turístico, capaz de alavancar essa cultura gastronômica e a geração de renda para os moradores. De acordo com levantamento das prefeituras envolvidas, entre 13 de abril e 29 de junho, o Circuito atraiu cerca de 65 mil participantes, incluindo moradores do ABC e da Região Metropolitana de São Paulo. Em 12 dias de festas, teve movimentação estimada em R\$ 900 mil. Ao todo, o evento consumiu 3 toneladas do fruto e envolveu 55 produtores regionais. O 13º Festival do Cambuci de Paranapiacaba, em Santo André recebeu 40 mil visitantes, seguido do 11º Festival do Cambuci de Rio Grande da Serra, com 20 mil participantes, e do 3º Festival do Cambuci de Ribeirão Pires, com 5 mil. Durante a solenidade de encerramento do 1º Circuito Regional do Cambuci, ocorreu a cerimônia de julgamento e a premiação dos vencedores das melhores receitas produzidas com o fruto. Na categoria bebida, a ganhadora foi a cerveja com cambuci, da cervejaria Balmann, de Santo André. Entre os salgados, o antepasto de zucchini com cambuci, de Ivânio Carvalho, receita inscrita por Ribeirão Pires, ficou com o primeiro lugar. O prêmio de melhor prato doce foi para o crepe de cambuci, de Marcella Louise dos Santos, também inscrito por Ribeirão Pires. O público presente conheceu ainda o ganhador do Concurso Regional de Fotografia Mobile, intitulada “O Cambuci no ABC”. Após a exposição das três melhores fotos de cada cidade sobre o fruto, o júri escolheu como vencedora a fotografia de Yara Barbosa Peigo, de Santo André. A iniciativa unificou festejos que já eram realizados nos três municípios participantes. Tivemos uma participação intensa de público e organizadores envolvidos. O Sr. Rocco encerra agradecendo a equipe organizadora, incluindo os membros do GT Turismo e Agência. O Prefeito Gabriel Maranhão agradece o apoio do Consórcio nesse evento, informando que o evento teve uma melhoria muito grande e trouxe um público familiar maior que nos outros anos. Com a palavra o coordenador do GT Turismo, Fernando Bonisio anuncia que temos planos de inserir o cambuci dentro do projeto do Turismo Industrial. Para 2017, São Bernardo do Campo já anunciou sua adesão ao circuito. Além de incluir nos roteiros acesso aos itens feitos artesanalmente com o fruto típico da Mata Atlântica, a ideia é envolver também atividades ligadas ao cultivo e produção

do cambuci, bem como visitas a produtores. Uma das sugestões é a Cervejaria Balmann, de Santo André, vencedora do Concurso Gastronômico do Circuito, na categoria Bebidas, com a “Cerveja com Cambuci”. Os roteiros do Turismo Industrial, atualmente desenvolvidos em São Bernardo do Campo e com planos de expansão para as demais cidades do ABC, poderão envolver também ações com produtores do cambuci como atrativo adicional. Também como ação ligada ao Desenvolvimento Econômico, o coordenador do GT Turismo fala sobre os preparativos para o Congresso Brasileiro de Turismo Industrial, que acontecerá nos dias 14 e 15 de julho, no Senac de São Bernardo do Campo (Avenida Senador Vergueiro, 400). O evento, também promovido pelo Consórcio e pela Agência de Desenvolvimento, reunirá experiências regionais, como as que vêm sendo desenvolvidas com sucesso em São Bernardo desde 2013, bem como experiências internacionais, além de visitas monitoradas a indústrias locais. E encerra sua apresentação agradecendo o apoio do Consórcio, da Agência e de toda equipe organizadora que colaboraram com a realização do evento.

No próximo ponto de pauta, GT DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO GRANDE ABC – Relato sobre o 1º Mutirão de Crédito do Grande ABC e parceria com o SEBRAE Nacional. Com a palavra o Secretário da Agência, Giovanni Rocco faz uma avaliação dos resultados satisfatórios e os próximos passos do Mutirão de Crédito Orientado do Grande ABC, realizado pelo Sebrae Nacional, Sebrae SP, com apoio do Consórcio e Agência de Desenvolvimento Econômico. O lançamento do mutirão, ocorrido no dia 17 de junho em São Bernardo do Campo, registrou a presença de 300 pessoas, totalizando aproximadamente 500 atendimentos a micro e pequenos empresários em busca de informações sobre a linha de crédito federal de R\$ 5 bilhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), destinada ao financiamento de capital de giro. Já estão definidas as novas datas de mutirões na região: dia 13 de julho em Rio Grande da Serra, dia 20 em Ribeirão Pires, dia 26 em Santo André, dia 9 de agosto em São Caetano do Sul, dia 16 em Diadema e dia 25 em Mauá.

Por fim, o Secretário Executivo passa aos INFORMES e agenda futura, relatando os seguintes eventos programados:

1. PDUI / PDR – Seminário Internacional de Desenvolvimento e Governança Metropolitana. O Secretário informa que estamos disponibilizando aos prefeitos o caderno do PDR, que foi entregue no dia do Seminário, nos dias 8 e 9 de junho e que estamos detalhando o plano de ação no âmbito do Conselho Metropolitano até dezembro com a previsão da realização de várias atividades com amplo envolvimento das equipes técnicas, seja para a finalização do plano regional e para o desenho das diretrizes do plano metropolitano. Sendo assim, solicita o envolvimento das equipes de todos os municípios.

2. 2ª Oficina Diagnóstico Habitacional da Região do ABC, dia 28 de julho, das 9h00 às 17h00 na UFABC- Campus de Santo André (Auditório do 8º. Andar do Bloco B). Reforça a importância da participação das equipes para apresentação do produto final, que será apresentada também aos prefeitos na assembleia de agosto. Entrega aos prefeitos o documento final com as demandas da região entregue a Assembleia Legislativa em audiência pública para o orçamento 2017, realizada em São Bernardo do Campo, no dia 20 de junho.

3. Passagem da Tocha Olímpica, dia 23 de julho de 2016. A Tocha Olímpica vai passar no dia 23/07 por três das sete cidades do ABC. O roteiro do revezamento na região

começa em São Caetano do Sul, seguindo para Santo André, e se encerrando em São Bernardo do Campo.

4. Informe sobre o Projeto de Lei nº176/2016. O Assessor Regional de Ribeirão Pires, Ailton Gomes, fala sobre a solicitação do Sindicato dos Ferroviários de Ribeirão Pires, para apoio à aprovação da Lei 176/2016, que regulamenta e tipifica a segurança pública ferroviária, exercida pelos agentes de segurança ferroviária no âmbito do estado de São Paulo, na Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). O Sindicato gostaria de discutir esse assunto no consorcio para uma moção de apoio e articulação regional com os deputados. O Secretário Executivo informa que esse projeto foi encaminhado para o coordenador do GT Segurança Pública, Cel. Navarro, e o mesmo solicitou uma análise mais criteriosa e se colocou à disposição de uma reunião previa. O Presidente pede que esse debate seja realizado junto ao GT Segurança Pública.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente Luiz Marinho deu por cumprida a ordem do dia e encerrou a Assembleia Geral, às 12 horas, cuja ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Excelentíssimos Senhores Prefeitos. Eu, Luis Paulo Bresciani, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo. Região do Grande ABC, em 04 de julho de 2016.

Prefeitos presentes na 76ª Assembleia Geral Ordinária.

LUIZ MARINHO

Presidente

Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

CARLOS GRANA

Prefeito do Município de Santo André

LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA

Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

LUIS PAULO BRESCIANI

Secretário Executivo da Presidência

---

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 76ª Assembleia Geral Ordinária do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.